



Informação aos órgãos de comunicação social

NOVOS MONITORES DAS AMBULÂNCIAS DE EMERGÊNCIA MÉDICA PERMITIRAM APLICAR O PROTOCOLO DE DOR TORÁCICA EM 1.506 SITUAÇÕES NOS DOIS PRIMEIROS MESES DE UTILIZAÇÃO

Os Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (TEPH) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) aplicaram o Protocolo de Dor Torácica em 1.506 ocorrências de emergência médica durante novembro e dezembro de 2021, os primeiros dois meses de utilização dos novos monitores de sinais vitais colocados nas 56 Ambulâncias de Emergência Médica (AEM) do Instituto.

Desde 1 de novembro de 2021 que as equipas das AEM, constituídas por TEPH, podem utilizar monitores de sinais vitais que, entre outras funções, permitem realizar no local da ocorrência um eletrocardiograma de 12 derivações (ECG12D) e enviar o resultado para os Médicos Reguladores presentes nos Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) do INEM, permitindo assim a assistência e encaminhamento mais adequados dos doentes com dor torácica, nomeadamente daqueles com suspeita de enfarte agudo do miocárdio.

Os novos monitores permitem ainda outras funcionalidades essenciais para a prestação de socorro, como a desfibrilhação automática externa (DAE), e representaram um investimento do INEM superior a 600 mil euros.

A atuação dos TEPH no terreno é realizada de acordo com Protocolos Médicos de Atuação, de que é exemplo o Protocolo de Dor Torácica, cuja aplicação depende da validação do Médico Regulador do CODU, caso a caso, funcionando como uma garantia de segurança para o doente na prestação de cuidados de emergência





Informação aos órgãos de comunicação social

médica pré-hospitalares. Desta forma, o INEM, através dos TEPH, oferece uma resposta de maior qualidade, essencial para melhor salvaguardar a vida das pessoas e diminuir atempadamente o seu sofrimento.

Concretamente, o Protocolo de Dor Torácica prevê o reconhecimento de sinais de instabilidade fisiológica cardíaca e o pedido de apoio médico, bem como a administração de fármacos de emergência mediante validação médica. Da análise aos dois primeiros meses de atividade, realça-se a validação da administração de fármacos no local, pelo Médico do CODU, em 57 ocorrências.

A experiência dos primeiros meses de atividade destes monitores espelha, assim, a garantia de uma melhoria da prestação de cuidados de saúde a quem deles necessita, designadamente aos doentes com sinais e sintomas de patologia cardíaca.

De notar que, anualmente, são enviados meios de emergência para mais de 17 mil casos de dor torácica.

O [Instituto Nacional de Emergência Médica](#) é o organismo do Ministério da Saúde responsável por coordenar o funcionamento, no território de Portugal Continental, de um Sistema Integrado de Emergência Médica, de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e correta prestação de cuidados de saúde.

A prestação de cuidados de emergência médica no local da ocorrência, o transporte assistido das vítimas para o hospital adequado e a articulação entre os vários intervenientes do Sistema, são as principais atribuições do INEM. Através do Número Europeu de Emergência – 112, este Instituto dispõe de múltiplos meios para responder a situações de emergência médica.





Informação aos órgãos de comunicação social

Lisboa, 15 de janeiro de 2022

Para mais informações, contactar:

Gabinete de Comunicação

INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA, I.P.

Rua Almirante Barroso, 36, 1000-013 Lisboa, PORTUGAL

TEL (+351) 213 508 108 | **MÓVEL** (+351) 924 492 853

www.inem.pt

